



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA  
AGUDOS DO SUL - PARANÁ**

ATA Nº 04/2018-ORDINÁRIA

**Ata da quarta reunião ordinária do Conselho Municipal dos  
Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA do Município de  
Agudos do Sul, em 15 de maio de 2018.**

1 Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, nas  
2 dependências da Sala dos Conselhos Municipais, situada a Rua José  
3 Bencz, 24, sala 2, Centro, nesta cidade de Agudos do Sul, Estado do  
4 Paraná, às 9h (nove horas), reuniram-se os membros do Conselho  
5 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Agudos do Sul,  
6 para a quarta reunião ordinária do ano de 2018. Com assinaturas  
7 constantes na lista de presença, verificou-se a presença de 16  
8 (dezesseis) participantes. A Presidente da Mesa, Senhora Fernanda de  
9 Lima Guerreiro cumprimenta a todos e verifica-se que há quórum legal  
10 para a realização da reunião. Prossegue solicitando a secretária executiva  
11 dos conselhos que proceda com a leitura da ata da reunião anterior, que  
12 uma vez lida foi por todos aprovada. Em seguida a senhora Presidente  
13 indaga ao Conselho Tutelar se a deliberação expedida pelo CMDCA ao  
14 Conselho Tutelar sugerindo que o Conselheiro Wagner não seja condutor  
15 do veículo do Conselho Tutelar, prossegue. Com resposta afirmativa,  
16 Fernanda fala em nome do CMDCA que essa deliberação deverá ser  
17 continuada até o final do contrato do Conselheiro. Continua dizendo que  
18 conversou com o Departamento Jurídico da Prefeitura e será verificado  
19 com o Conselheiro Tutelar Wagner a forma de ressarcimento do veículo,  
20 que foi envolvido na colisão; fora consertado e reformado algumas avarias  
21 do carro, mas que o conselheiro vai ressarcir os valores apenas das  
22 despesas originárias pela colisão. As demais despesas serão custeadas  
23 pela Prefeitura Municipal. A Conselheira Tutelar Eva Tumiski fala do  
24 esforço do Conselheiro Wagner; diz que o mesmo ficará mais um mês no  
25 cargo, conforme contrato e depois será renovado para que trabalhe no  
26 lugar da Conselheira Kellen que entrará em licença maternidade. A



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA  
AGUDOS DO SUL - PARANÁ

27 Conselheira Karla Mendes de Souza, Psicóloga da Secretaria de  
28 Assistência e Promoção Social fala da reformulação do Programa Família  
29 Acolhedora. Apresenta o Projeto reformulado e diz que existem alguns  
30 dados que serão complementados, dentre eles haverá capacitação de três  
31 dias para as família selecionadas. Nesta capacitação serão elencados  
32 depoimentos de famílias acolhedoras, com suas experiências junto as  
33 crianças e adolescentes atendidos. Kellen fala que na Audiência  
34 Concentrada que participou, foi relatado que a Equipe Técnica que vai  
35 acompanhar as crianças deve ser outra e não a mesma que vai trabalhar  
36 no Programa. Karla fala que em casos de Municípios que tem pouca  
37 demanda, pode ser a mesma equipe, pois o Município não terá disponível  
38 profissionais para montar mais uma equipe de trabalho. Eva fala que a  
39 Equipe Técnica não foi visitar as crianças que estavam acolhidas  
40 alegando excesso de serviços. Fernanda diz que, em conversa com a  
41 Secretária Nançi, esta relatou que a Equipe acompanhou as crianças, via  
42 telefone, porque essas crianças tem vínculo com as profissionais, sendo  
43 acompanhadas por elas em longo período, na Casa Lar. Para que essas  
44 crianças tivessem maior contato com a família e não fosse interrompido  
45 com a visita da Equipe, o acompanhamento para informações acerca das  
46 crianças foi via telefone. Somente depois de 08 (oito) dias é que se faria  
47 o acompanhamento presencial na casa da família. A Conselheira Eva diz  
48 que já foi destituído o pátrio poder e que a criança que está na família  
49 acolhedora da Marilene será adotada nos próximos dias. A Conselheira  
50 Elaine fala do grande vínculo que existe entre a família e a criança; relata  
51 que está totalmente adaptada, pois no início do atendimento, a criança  
52 não queria nem entrar para dentro da casa e agora já sente que está na  
53 sua própria família. Eva diz que há solicitação de diminuição das visitas  
54 da família biológica para a criança, para que o vínculo seja diminuído ao  
55 passar do tempo. Karla relata que as visitas são feitas na própria sede da  
56 Secretaria de Assistência e Promoção Social, com acompanhamento da  
57 Equipe Técnica, onde a família pode interagir com a criança. Eva informa  
58 que o Conselho Tutelar realiza reuniões do colegiado e quando o assunto  
59 se referir as crianças que estão sob os cuidados da Família Acolhedora,

*[Handwritten signature]*



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA  
AGUDOS DO SUL - PARANÁ

60 será convidada a Equipe Técnica para participar. Prossegue falando que  
61 a Casa Lar deverá ser reaberta com a maior brevidade possível, pois a  
62 Família Acolhedora é muito importante, em alguns casos, mas que há  
63 casos em que precisa ser abrigado na casa lar. Diz que tem apenas duas  
64 crianças com as famílias acolhedoras, mas que há 08 (oito) crianças  
65 precisando de abrigo. Karla informa que foi aberto processo seletivo para  
66 cadastrar novas famílias para o programa e que brevemente estarão  
67 atendendo mais crianças do Município. Será realizado neste ano a  
68 Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, onde foi  
69 apresentado os eixos que serão trabalhados. Será analisado e entrado em  
70 contato com os representantes do Colégio Rui Barbosa para que possa  
71 ter um representante na Comissão Organizadora, que será definido na  
72 próxima reunião. A Conferência no Município, foi marcada como data  
73 provável, dia 07 de agosto de 2018, com início às 12h30min, no Auditório  
74 da Secretaria Municipal de Educação, mas poderá sofrer alterações. Eva  
75 Tumiski ficou responsável de contatar um palestrante para a Palestra  
76 Magna. As demais informações serão repassadas na próxima reunião.  
77 Dando prosseguimento Eva fala que o Conselho Tutelar esteve reunido  
78 com o Executivo na última sexta-feira, onde sentiram que há coação,  
79 prejudicando os trabalhos do colegiado no Município, pois foram na  
80 reunião sem pauta definida e eram chamadas as pessoas para conversar  
81 durante a reunião e também fala que a chave do carro do Conselho Tutelar  
82 que estava para consertar esteve por uma semana na Prefeitura e não  
83 fora entregue aos conselheiros. A Senhora Presidente diz que não houve  
84 coação, mas solicitação às pessoas, pois assim que surgiam os nomes  
85 nas conversas, essas eram chamadas para responder as indagações.  
86 Quanto a chave do carro, Fernanda diz que ela mesma solicitou que a  
87 chave do carro fosse entregue na sua presença, devido ao CMDCA ter  
88 participado de todo o processo, desde o início, a partir do ocorrido na  
89 colisão do carro causado pelo Conselheiro Wagner. Prossegue dizendo  
90 que precisava de um respaldo legal para a entrega do carro ao Conselho.  
91 Fala que o teor da reunião pode ter sido de forma excessiva, mas foi  
92 devido a não ter sido informado ao Município, via Secretaria de

*Fernanda*



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA  
AGUDOS DO SUL - PARANÁ

93 Assistência Social sobre o caso da Família Acolhedora e ter levado o  
94 assunto diretamente ao Ministério Público. Eva relata que as crianças  
95 foram entregues as famílias acolhedoras no dia 08 e que o Conselho  
96 Tutelar não fora informado, ficando sabendo apenas, informalmente, no  
97 dia 09, em reunião do Conselho. Solicita ao CMDCA que busque junto ao  
98 Executivo a abertura urgente da Casa Lar. Diz que o Conselho Tutelar não  
99 se intimidará diante de questões menores, pois estão defendendo uma  
100 causa, que é prioritária. Em resposta a Presidente Fernanda fala que o  
101 Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente sabia de que a Casa  
102 Lar precisava de reforma e que as crianças seriam colocadas aos  
103 cuidados de Famílias Acolhedoras e que a Secretaria de Assistência e  
104 Promoção Social estava pleiteando uma nova casa para funcionar a Casa  
105 Lar, que tenha estrutura de casa e não de escola, como é a atual Casa  
106 Lar. Houve erros da rede em não informar ao Conselho Tutelar sobre a  
107 entrega das crianças aos cuidados das famílias acolhedoras, mas que  
108 nem sempre há disponibilidade de se estar reunidos. Porém, devem  
109 trabalhar sempre juntos, em prol das crianças. Mais um assunto colocado  
110 para conhecimento do CMDCA foi de um motorista do Transporte Escolar  
111 que agrediu um adolescente, dentro do veículo. Solicita à Secretária de  
112 Educação, presente, que esse motorista seja afastado do trabalho com  
113 crianças e adolescentes. Elaine, Secretária de Educação, fala que nada  
114 justifica o procedimento do motorista. Que foi realizada reunião com todos  
115 os envolvidos, juntamente com o Conselho Tutelar e foi feita mudanças  
116 nas linhas, mas será feito troca de motorista, com outra Secretaria; ainda  
117 não foi possível devido a falta de motorista disponível. Elaine apresenta  
118 ao Conselho o projeto desenvolvido pela voluntária Nadir, na Escola  
119 Municipal Cecília Meireles, que está trabalhando com os alunos, como  
120 reforço escolar, com resultados positivos. É desenvolvido em contra turno  
121 escolar, uma vez por semana, durante as 04 (quatro) horas. No dia desse  
122 reforço, os alunos permanecem na escola o dia todo e é disponibilizado  
123 alimentação para esses alunos. Os conselheiros aprovam esse projeto,  
124 pois é mais um trabalho que se soma em benefício dos alunos dessa  
125 escola. A Secretária prossegue falando que no dia 29 de maio haverá uma



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA  
AGUDOS DO SUL - PARANÁ

126 conferência intermunicipal, em Curitiba, onde deverão participar de 08 à  
127 16 pessoas do Município, envolvidas com a educação. Também deverá  
128 participar dessa conferência, um representante do movimento LGBT, que  
129 tenha vínculo com a educação. Será lançado convite nos grupos sociais  
130 para que algum interessado possa se candidatar e ser o representante da  
131 classe no evento. Nada mais havendo a ser tratado, marca-se a próxima  
132 reunião ordinária do Conselho para o dia 05 de junho de 2018, às 9h, nas  
133 dependências da Sala dos Conselhos Municipais, situada na Rua José  
134 Bencz, 24, sala 2, Centro, onde, para constar, eu, Maria Sebastiana  
135 Mielke da Rocha, Secretária Executiva dos Conselhos Municipais, lavrei  
136 esta ata que, após lida e aprovada será assinada por mim e pela  
137 Presidente da Mesa Senhora Fernanda de Lima Guerreiro.